

2ª ficha de exercícios de Mecânica Geométrica

19 de Março de 2003

1. O *oscilador harmónico bidimensional* (em unidades apropriadas) é o sistema mecânico $(\mathbb{R}^2, \langle \cdot, \cdot \rangle, -dU)$, onde $\langle \cdot, \cdot \rangle$ é o produto Euclidiano usual e $U : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ é dada por

$$U(x, y) = \frac{1}{2} (x^2 + y^2).$$

- a) Escreva as equações do movimento do oscilador harmónico bidimensional e indique a solução geral destas equações.
b) Use o Teorema de Jacobi para indicar uma métrica Riemanniana no disco

$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 < 1\}$$

cujas geodésicas são os movimentos de energia $E_m = \frac{1}{2}$ do oscilador harmónico bidimensional. Indique um círculo e uma elipse que sejam geodésicas desta métrica. Será D isométrico a algum subconjunto de S^2 (com a métrica usual)?

2. Seja $(Q, \langle \cdot, \cdot \rangle)$ uma variedade Riemanniana com conexão de Levi-Civita ∇ e $(N, \langle \langle \cdot, \cdot \rangle \rangle)$ uma subvariedade com a métrica induzida e conexão de Levi-Civita D .

- a) Mostre que se $X, Y \in \mathcal{X}(N)$ e $\tilde{X}, \tilde{Y} \in \mathcal{X}(Q)$ são extensões arbitrárias de X, Y , então

$$[\tilde{X}, \tilde{Y}] = [X, Y]$$

em N . (**Sugestão:** Recorde que para cada ponto de N existe uma vizinhança $U \subset Q$ e coordenadas locais $(x^1, \dots, x^n) : U \rightarrow \mathbb{R}^n$ tais que $N \cap U$ é dado por $x^{m+1} = \dots = x^n = 0$, onde $m = \dim N$).

- b) Mostre que

$$D_X Y = \left(\nabla_{\tilde{X}} \tilde{Y} \right)^\top$$

para todo o $X, Y \in \mathcal{X}(N)$, onde \tilde{X}, \tilde{Y} são extensões quaisquer de X, Y a $\mathcal{X}(Q)$ e $^\top : TQ|_N \rightarrow TN$ designa a projecção ortogonal.

- c) Mostre que a *segunda forma fundamental* de N

$$B(X, Y) = \nabla_{\tilde{X}} \tilde{Y} - D_X Y = \left(\nabla_{\tilde{X}} \tilde{Y} \right)^\perp$$

está bem definida, e que $B(X, Y)_p \in T_p^\perp N$ é uma função bilinear simétrica de X_p, Y_p para todo o $p \in N$.

3. Sejam $S \subset \mathbb{R}^3$ uma superfície e suponha que existe um plano $\pi \subset \mathbb{R}^3$ perpendicular a S . Seja $c: \mathbb{R} \rightarrow S \cap \pi$ um caminho tal que $\|\dot{c}(t)\| = 1$.
- Mostre que c é uma geodésica de S .
 - Use a alínea anterior para indicar geodésicas de uma superfície esférica, de uma superfície cônica e de um toro de revolução.
 - Mostre que para qualquer ponto p de uma superfície esférica S se tem que $B(v_p, v_p)$ aponta no mesmo sentido para todo o $v_p \in T_p S$ (*curvatura positiva*).
 - Indique um ponto p do toro de revolução T tal que $B(v_p, v_p)$ não aponte no mesmo sentido para todo o $v_p \in T_p T$ (*curvatura negativa*).
4. Escreva as equações do movimento de um *pêndulo esférico* de comprimento l e massa m , i.e., de uma partícula de massa m que se move sobre a superfície esférica $x^2 + y^2 + z^2 = l^2$ sob a acção do campo gravitacional constante. Existe alguma quantidade conservada além da energia? (**Sugestão:** Use coordenadas esféricas (θ, φ) na superfície esférica e recorde que a energia potencial correspondente ao campo gravitacional constante é dada por $U(x, y, z) = mgz$, onde g é a aceleração da gravidade).
5. Mostre que existe um isomorfismo vectorial $\Omega: \mathfrak{so}(3) \rightarrow \mathbb{R}^3$ tal que

$$A\xi = \Omega(A) \times \xi$$

para todo o $\xi \in \mathbb{R}^3$ e $A \in \mathfrak{so}(3)$.

6. Considere um corpo rígido cuja distribuição de massa da configuração de referência é dada pela medida m . Suponha que o centro de massa é o ponto $\mathbf{0} \in \mathbb{R}^3$, i.e.,

$$\int_{\mathbb{R}^3} \xi dm = \mathbf{0}.$$

Um *movimento* do corpo rígido é um caminho $(S, \mathbf{r}): \mathbb{R} \rightarrow SO(3) \times \mathbb{R}^3$, de forma que cada ponto $\xi \in \mathbb{R}^3$ descreve o caminho

$$\mathbf{x}(t, \xi) = S(t)\xi + \mathbf{r}(t).$$

A *energia cinética* associada a este movimento é definida da forma natural,

$$K = \frac{1}{2} \int_{\mathbb{R}^3} \left\langle \frac{\partial \mathbf{x}}{\partial t}, \frac{\partial \mathbf{x}}{\partial t} \right\rangle dm,$$

onde $\langle \cdot, \cdot \rangle$ é o produto interno Euclidiano em \mathbb{R}^3 . Mostre que

$$K = \frac{1}{2} M \langle \dot{\mathbf{r}}, \dot{\mathbf{r}} \rangle + \frac{1}{2} \langle \langle \dot{S}, \dot{S} \rangle \rangle,$$

onde $M = \int_{\mathbb{R}^3} dm$ é a massa total do corpo e $\langle \langle \cdot, \cdot \rangle \rangle$ é a métrica invariante à esquerda definida pelo corpo rígido em $SO(3)$.

7. Considere um corpo rígido com um ponto fixo $\mathbf{0} \in \mathbb{R}^3$ descrito pela medida m . Suponha que o eixo dos zz é um *eixo de simetria* do corpo, i.e., suponha que m é invariante para a função $\mathbf{f}(x, y, z) = (-x, -y, z)$. Mostre que $\mathbb{R}e_z$ é um eixo principal de inércia, e que portanto o correspondente momento principal de inércia é

$$I_z = \int_{\mathbb{R}^3} (x^2 + y^2) dm.$$